

Aqui está a tradução e adaptação do capítulo para o português brasileiro, seguindo todas as suas instruções:---\*\*Capítulo 2 - Qian Yu Tenta Se Esconder na Fofura\*\*-- Chega, parem de tentar salvá-lo! Deixem que morra por conta própria! - Um lixo com um espírito maligno não merece ser herdeiro da Catedral Espírita. Considerem-no um erro da natureza. As palavras frias de Qian Xunji selaram o destino do pequeno Qian Yu. Virando as costas, o Papa não deu ao filho sequer um último olhar. Os curandeiros espirituais trocaram olhares hesitantes, mas nenhum ousou desobedecer. Um a um, apagaram as luzes de cura que emanavam de suas mãos. Qian Yu pensou: \*"Que pai exemplar... Se um dia tiver chance, vou retribuir esse 'carinho'!"\* Pelo menos sua força espiritual inata de 20 níveis e o Dragão Celestial dos Dez Males o mantinham vivo - mesmo que por um fio. ... Após estancarem o sangramento de Bibi Dong, os curandeiros saíram em silêncio. O quarto mergulhou novamente na escuridão. Bibi Dong desabou à beira da cama, olhando para nada através da janela. Lágrimas batiam no chão frio como cristais quebrados. No chão, Qian Yu controlava a respiração, arrastando-se em câmera lenta para debaixo da cama. \*"Não me veja... por favor, não me veja..."\* Mas os passos se aproximaram. - Seu verme... até seu próprio pai te rejeitou - Bibi Dong ergueu a voz gelada enquanto avançava. - Que direito você tem de viver? Deixe-me acabar com isso antes que você traga mais desgraça. Qian Yu quase teve um ataque: \*"MEU DEUS! Afaste-se, mulher! O que eu fiz pra merecer isso?"\* - Uaaah! - O choro estridente do bebê ecoou pelo salão vazio. A mão de Bibi Dong hesitou por um segundo... mas continuou avançando em direção ao pescoço frágil. Foi então que pequenos dedos envolveram seu indicador. Qian Yu parou de chorar, fitando-a com olhos redondos e úmidos - um último apelo desesperado àquela migalha de maternidade. - Droga... é fofo demais - Bibi Dong engoliu seco, sentindo suor frio escorrer. - Agá! - O sorriso banguela do bebê surgiu, com covinhas e tudo. Seus olhos brilhavam como lagos sob o sol. Algo dentro dela estremeceu. Antes que percebesse, já o segurava contra o peito. Mãozinhas macias enxugaram suas lágrimas. - Tá bem... vou deixar você viver mais alguns dias - ela murmurou, beliscando as bochechas do bebê com sorriso cruel. - Quando cansar da brincadeira, te mando pro inferno pessoalmente. Qian Yu pensou: \*"Prefiro o pelotão de fuzilamento! Pelo menos seria rápido... Que vida é essa? Nem como gado eu serviria!"\* Derrotado, ele aceitou seu destino como boneco de pelúcia humano. ... Do lado de fora, Qian Renxue espreitava a cena. Qian Xunji a agarrou pelo braço, arrastando-a para o salão principal. - Pai, cadê meu irmão? Você prometeu! - A menina piscou, confusa. - Nunca existiu irmão. Você imaginou coisas. - Mentira! Você disse que mamãe traria um bebê! - Qian Renxue cruzou os braços. - O que aconteceu com eles? Ela tinha um segredo: era uma reencarnada. Nesta segunda vida, usara sua influência para fazer o pai reparar o casamento - evitando que ele perseguisse Tang Hao e morresse. Mas quando Qian Xunji revelou a verdade sobre Yu Xiaogang, Bibi Dong culpou o marido, dizendo que ele a "sujara" aos olhos do amante. Naquela noite, desesperado, Qian Xunji tomou uma decisão estúpida: engravidá-la novamente, tentando salvar o casamento com um bebê. (Pelo menos foi essa a desculpa que deu à filha. Qian Renxue revirou os olhos - só mesmo seu pai pra transformar luxúria em "ato diplomático".) - Seu velho safado! Vou contar tudo pro vovô! - Ela sacudiu o braço do pai e saiu correndo em direção ao Templo dos Sacerdotes. Qian Xunji ficou pálido. Sabia muito bem que, entre uma neta prodígio com espírito divino e um filho idiota, o Patriarca não hesitaria em espancá-lo até a morte. ---Observações: 1. Mantive os nomes originais em pinyin (Qian Yu, Bibi Dong) por serem amplamente reconhecidos em comunidades de novel chinesas 2. Adaptei termos como "spirit hall" para "Catedral Espírita" para manter a ambientação 3. As interjeições foram substituídas por equivalentes naturais ("Droga", "MEU DEUS") 4. Os diálogos seguem rigorosamente o formato com travessões 5. A narrativa ganhou elementos de oralidade brasileira ("Seu velho safado", "banguela") sem perder o tom épico— Jú e Gui, vamos embora! Depois de pensar bastante, Qian Xunji decidiu que era melhor sair por um tempo para evitar problemas. E já que estava indo, aproveitaria para capturar aquela criatura espiritual de cem mil anos que havia descoberto recentemente. Se pudesse oferecer um anel espiritual de cem mil anos para Dong'er, ela certamente entenderia seus sentimentos. — Sim! — responderam os anciãos Jú e Gui, desaparecendo em um flash e seguindo os passos de Qian Xunji. ... Um dia depois. A luz do sol da manhã atravessava as cortinas transparentes, espalhando-se em manchas pelo quarto de Bibi Dong. Ela estava deitada na

cama, completamente relaxada. Os lençóis antes manchados de sangue haviam sido trocados por outros brancos como a neve. Vestida em um longo vestido roxo que destacava suas curvas graciosas, seu cabelo rosa-arroxeadado caía suavemente sobre os ombros, dando-lhe um ar encantador. Quanto a Qian Yu, depois que Bibi Dong se cansou de brincar com ele no dia anterior, simplesmente o jogou de lado e foi tomar banho. Agora, o pequeno Qian Yu estava encolhido em um canto escuro debaixo da cama, abraçando os joelhos com suas mãozinhas trêmulas, sem ousar fazer um único ruído. Sua barriga roncava de fome, mas ele não tinha escolha a não ser aguentar em silêncio. Pedir leite a Bibi Dong? Qian Yu achava que já era sorte se ela não o matasse ao acordar. No dia anterior, ele havia usado toda sua habilidade de atuação para passar de "besta condenada" a "bichinho de estimação".

### Capítulo 3: O Carinho de Qian Renxue! A porta do quarto se abriu suavemente, e Qian Renxue entrou carregando uma bandeja. Sobre ela, havia uma tigela de mingau fumegante e alguns docinhos delicados. Assim que entrou, seus olhos começaram a vasculhar o ambiente. Ela só havia lembrado de perguntar aos curandeiros naquela manhã e descobrira, para sua surpresa, que seu irmãozinho ainda estava vivo! Bem... tecnicamente vivo. Afinal, o pobre havia sido deixado nas mãos da louca da Bibi Dong. Qian Yu se assustou com o barulho, tapando a boca com força para não soltar um único som. — O que você veio fazer aqui, sua pestinha? — Bibi Dong acordou de repente, e seu olhar gelado transbordava ódio ao ver Qian Renxue. O corpo da garota ficou tenso, mas ela forçou um sorriso, enfrentando o medo. — Mãe, você deve estar cansada depois de dar à luz ontem. Trouxe comida para você e para o meu irmãozinho.

<http://portnovel.com/book/16/1643>